

## **PACIENTE PORTADOR DE HANSENÍASE COM HIPERSENSIBILIDADE A DAPSONA**

Jarlanna de Oliveira e Silva<sup>1</sup>; Maria Alzira Coutinho Victor<sup>1</sup>; Leidiana de Jesus Silva Lopes<sup>2</sup>; Waltair Maria Martins Pereira<sup>3</sup>; Marcos Valério Santos da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Farmácia; <sup>2</sup>Enfermeira; <sup>3</sup>Mestre em Saúde Pública; <sup>4</sup>Doutor em Ciências Farmacêuticas

lanna\_oliveira.silva@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA)

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença antiga e de caráter contagiosa, tal patologia é oriunda de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*, e apesar de apresentar alta infectividade possui baixa patogenicidade, tendo no contato contínuo e prolongado seu meio de transmissão. Graças ao avanço tecnológico a hanseníase tem tratamento e cura, mas durante ou após a conclusão da quimioterapia o paciente pode apresentar as chamadas reações hansêmicas como foi o caso do paciente acompanhado pela equipe do PET-vigilância em Belém. **Objetivos:** Descrever o perfil terapêutico, a adesão ao tratamento da Hanseníase (MB), identificando aspectos relativos ao uso do medicamento assim como o conhecimento do paciente relativo ao uso dos medicamentos. **Descrição da experiência:** A equipe do projeto de extensão acompanhou algumas fases do tratamento do paciente. Depois de diagnosticado como Hanseníase Multibacilar, iniciou o esquema terapêutico de PQT/MB. Em sua terceira dose supervisionada o paciente relatou prurido nos MMSS e MMII e a presença de edema labial, foi feita investigação clínica, e foi identificado que o paciente era portador da deficiência de glicose-6-fosfatodesidrogenase (G6PD). Por essa razão foi suspenso o uso da Dapsona, do esquema terapêutico, uma vez que o prosseguimento do uso deste medicamento no paciente poderia gerar um quadro de anemia hemolítica aguda e icterícia. A partir do diálogo direto com o paciente identificamos o desconhecimento do mesmo com relação aos detalhes do tratamento e qual o medicamento de sua terapêutica havia sido suspenso e por qual razão. Em seguida o paciente continuou o tratamento sem a Dapasona e em sua sétima dose supervisionada o paciente apresentou manchas dispersas pelo corpo característica da reação hansêmica tipo 1 Confirmada a reação hansêmica, foi iniciado o tratamento da reação com a Predinisona associada ao esquema terapêutico de PQT/MB. **Resultados:** O paciente segue com um tratamento alternativo onde continua o esquema PQT/MB com suspensão da Dapsona e foi associado à terapêutica da reação hansêmica com a Predinisona. Após a suspensão da Dapsona o paciente referiu melhora, e com o uso da prednisona as manchas de reação estão em menor quantidade e bem mais claras. O paciente compreendeu bem a suspensão da Dapsona e identificamos adesão ao tratamento, sendo entendido pelo paciente a importância da terapêutica, e a correta administração dos medicamentos. **Conclusão:** Pacientes em tratamentos prolongados como o da Hanseníase necessitam de um acompanhamento constante pela equipe de saúde. O processo de humanização da assistência garante o plano de cuidado de forma qualificado, além de assegurar a informação sobre o tratamento e quais possíveis complicações, garantindo adesão ao tratamento e cura do paciente.